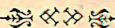


O CHRISTÃO

Nós pregamos a Christo.

1.^a Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23



Redacção :

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS. *

Publicação mensal.

Assignatura annual 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO II

Rio de Janeiro, Junho de 1893.

NUM. 18

EXPEDIENTE

São agentes do CHRISTÃO :

No Rio de Janeiro—os Srs. Nicoláo Soares do Couto, J. M. G. dos Santos e J. L. Fernandes Braga Junior ;

Em S. Paulo—o Sr. Mario de Cerqueira Leite ;

Em Juiz de Fóra—o Sr. C. B. MacFarland ;

Em Nichteroy—o Sr. Antonio V. de Andrade Junior ;

Em Jahú—o Sr. Bellarmino Ferraz ;

Em Brotas—o Sr. José Rufino de Cerqueira Leite.

Atenção

Todos os artigos que desviarem-se do programma adoptado pelo nosso jornal e que, por qualquer consideração os publicarmos, irão para a secção—“A Pedido.”

A redacção não é solidaria com as opiniões emitidas nas publicações a pedido ; e reserva-se o direito de aceitar ou recusar os originaes.

“O CHRISTÃO”

Rio, Junho de 1893.

LOTERIAS

A commissão de finanças do senado federal já apresentou parecer sobre o projecto da camara, abolindo as loterias, respeitadas as concessões já feitas. O parecer da commissão é favoravel.

Não podemos negar que apezar de todos os erros e desmandos o Brazil entra em nova era de regeneração. E' um facto de alcance moral extraordinario esse da extincção das loterias no Brazil, vicio tão arraigado nos habitos do povo, como o foi a escravidão. Significa o reconhecimento official

da immoralidade e dos prejuizos dessa jogatina que suga o dinheiro dos pobres com promessas fallazes de riqueza.

Argumentam que ninguem é obrigado a comprar bilhetes de loterias, compram de motu-proprio, para tirarem a *Sorte grande*; é um argumento caprichoso e sem fundamento. Já não fallamos dos ricos, que esses justamente é que precisam menos de dinheiro, e para os quaes é que sempre sahem os premios mais altos; fallamos do pobre.

Colloquem de um lado o misero operario, labutando noite e dia, para sustentar parcamente a familia, o triste trabalhador ganhando por dia minguido salario, que mal lhe chega para o sustento, o chefe de numerosa familia vendendo seus filhos e filhas no trabalho honrado mas rude; o pequeno lavrador, que cultiva a sua horta, aos raios ardentos do sol, toda essa numerosa classe operaria, emfim, que vive do trabalho braçal, e que constitue propriamente o—povo—, e de onde sahe justamente todo o capital dessas loterias, que vai cahir nas mãos dos ricos;—e de outro lado colloquem o bilhete de loteria, a preço insignificante, com probabilidades de tirar uma grande fortuna, o cambista e vendedor a percorrer todas as ruas, postado em todos os largos, apregoando em altas vozes os grandes premios, cercando o operario, seduzindo-o, tentando-o, compellido-o quasi a comprar um bilhete;—e digam-me se isso não é obrigar moralmente o pobre a gastar o seu dinheiro, urgido entre uma perspectiva provavel de tranquillidade e abundancia, e uma realidade terrivel de lutas e desesperos! . . .

E' uma guerra de morte, sem treguas, sem paz, com todos os artificios imaginaveis, cheia de illusões e mentiras, essa que fazem os exploradores infames para captar o dinheiro do pobre, dinheiro que é a sua vida e a vida de sua familia, porque é ganho ao rigor do tempo, ao sol ardente do estio, e ao frio intenso e ás chuvas do inverno, sempre, sem descanso, mesmo, doente, faminto, morrendo. . .

Pobre desgraçado! Em toda a parte um circulo de ferro a apertal-o!

Em todos os jornaes, todos os dias, sem falta, pomposos annuncios em letras garrafas, de loterias, de 3, de 4, de 6 e mais loterias, qual mais seductora; não lê o pobre estes annuncios?...

Encontrará em todas as esquinas, em todas as paredes, de um extremo a outro da cidade, em toda parte em que se possa pregar,—cartazes enormes de variegadas côres, chamando-lhe a attenção para esta ou aquella loteria; não viu o pobre estes annuncios ou não sabe lêr?...

Verá de um a outro ponto da cidade, em quanto largo houver, em quanta rua, em quanto becco existir kiosques multicôres, casas de uma só porta, tudo coberto de bandeiras, galhardetes e bandeirolas, cartas de bichas a espocarem e uns grandes numeros mostrando os premios que a casa vendeu, signal de felicidade!

Não attendeu o pobre a semelhantes engôdos? Não escapará contudo, pois que em cada canto esbarrará com um cambista, que o atormentará, cercando-lhe a passagem, mettendo-lhe nas mãos, contra a vontade, um bilhete, *ao preço da casa...* é seductor!...

Resistiu a tentação?

Não o pode fazer sua mulher, sua familia, que móra em quartos de uma estalagem qualquer, porque o cambista invade tudo, percorre todos os bairros, todas as ruas da cidade, entra em todas as estalagens, bate á porta de todas as casas de apparencia pobre, falla, tenta, seduz, insta, impõe, até vender um bilhete, ao menos, porque elle conhece as necessidades do pobre!... Sim! diante dessa tentação do ouro, diante dessa luta gigante com a miseria da familia, com a carestia extraordinaria da manutenção, rodeado, cercado, comprimido, o pobre, pela lei natural do mesmo esforço, pela tendencia natural do espirito humano, é obrigado a comprar um bilhete de loteria.

E de um em um que elle vai comprando, sempre na esperanza de reaver o que perdeu, sempre na illusão de um dia tirar o grande premio, gasta, no fim de um anno, uma somma que lhe teria servido para passar mais folgado, ou para constituir, em uma caixa economica, um pequeno peculio. Porém, elle está cego; nada vê, senão um futuro de ouro e de riquezas que nunca chega. E quantas vezes, elle, deixando de comprar o pão para sua familia, para seus filhinhos, desvaído, atira esse dinheiro precioso no abysmo voraz dessa jogatina infame!

Bem haja o governo, que em boa hora, procura matar essa hydra enorme de corrupção!

Terá que lutar!

O Jesuitismo

Não é pretensão nossa juntarmos-nos á pleiade illustre de escriptores que têm dissecado e combatido a denegrida ordem dos jesuitas. Apenas o dever de homem independente no modo de crêr e de expressar essa crença nos leva a pegar na penna para lançar duas linhas a respeito da seita loyolesca e dos poderosos antidotos antepostos á sua malefica influencia.

Os paizes mais adiantados do mundo comprehenderam já, á força de amarissima experiencia, quanto lhes custa a tolerancia dos *homens sabios* que se acastellam nas crenças do populacho para os extorquir e embrutecer. Paizes ha, no emtanto, que, apezar de todas as evidencias que denunciam a execranda seita, não se compenetraram da ingente necessidade de lhe embargar os passos. Portugal está nestes casos e delle nos queremos occupar especialmente. Portugal, a patria de Magalhães e de Vasco da Gama; patria de Pombal e Camões; patria de nossa patria, Portugal é hoje infestado dos famigerados jesuitas, principal empecilho para a sua civilisação e engrandecimento. Ha homens, contra a verdade, que levantam bem alto a sua voz contra a sociedade das trévas, mas infelizmente o coração do povo parece mettido em uma redoma hermeticamente fechada e incapacitado de vibrar em echos.

Chegou-nos ás mãos ultimamente um excellente livro de combate anti-jesuitico do illustrado professor Sr. Manoel Borges Grainha, autor do livro congeneve já bem conhecido e apreciado—*Os Jesuitas e as Congregações religiosas em Portugal*. Intitula-se—*O Portugal Jesuita* e possui todos os requisitos para ser tomado em consideração por aquelles que são a guarda avançada do bem publico.

Si bem que energico em seus conceitos, o Sr. Borges Grainha não sahe do perimetro dos factos, nem se avinha do terreno da paixão. Analysa com calma os homens e as cousas jesuiticas, e analysa-as bem, pois conhece-as de perto, conviveu com jesuitas desde a infancia e só se libertou d'elles agora ha pouco, quando já conta seus 35 annos.

Fique accentuada uma declaração do professor bracaraense, isto é, que os jesuitas não são os sabios que se apregoam *urbi et orbe*.

Onde estão as Universidades que atestem a superioridade intellectual dos Jesuitas?

Onde estão as obras de autoridade que corroborem a affirmação de que os jesuitas são homens sabios?

Onde pairam as descobertas demonstrativas da fama volátil desses impostores?

Nenhures! é a resposta a todos os quesitos ácima.

Salomão, o sabio entre os sabios, disse: “Até um tolo si estiver calado parecerá um sabio.” E’ o que se dá com os taes sabios jesuitas. Vivem calados no retiro de suas cellas, não abrem jámais a bocca sinão para alliciar creanças, extorquir velhas ricas, boças, fanaticas ou então quando simulam a mais profunda humildade e imploram a clemencia dos mais fortes.

A disciplina mental dos jesuitas atrophia o espirito.

Ligado, ao poste assim chamado *Constituições*, o jesuita não pôde ter outros anhelos que não os do progresso de sua communidade. O seu curso litterario é inferior aos cursos de qualquer universidade de segunda ordem.

A moral jesuitica então é que não é moral nem coisa que com isso se pareça. Permittem a mentira, a calumnia, a detracção, comtanto que se ja

em bem da *ordem*. Imaginemos uma verdade que precise se firmar sobre a mentira! Imaginemos um bem que necessita da protecção fornecida pelo mal! Esta é, no entanto, a moral jesuitica—“Mentir, mentir sempre, que da mentira ficará alguma cousa.”

Falta-nos o necessario espaço para sermos prolixos neste assumpto, e por isso vamos concluir. Enviamos ao Sr. Grainha um cordial cumprimento pela sua coragem honesta de combater a seita que tanto o prejudicou e que está prejudicando ainda milhares de compatriotas seus. E permita-nos o illustre campeão da liberdade portugueza de consciencia que lhe apontemos o Evangelho de Jesus-Christo como o meio mais efficaz (sinão o unico) de ruir por terra o jesuitismo com todas as suas causas e com todos os seus effeitos. O Filho de Deus nos ensina a ser sinceros, simples, innocentes, e nos manda viver de tal forma, que não temamos o exame ainda mais minucioso de nossa vida intima. A respeito disto, S. Paulo, o inclyto apóstolo, expressou-se da seguinte maneira: “Caminhemos honestamente, como de dia.” E Jesus-Christo disse: “Nem todo o que me diz Senhor, Senhor, entrará no reino dos céos, porém, aquelle que *faz a vontade* de meu pae que está no Céu, esse entrará no reino dos céos.”

Tivesse o povo portuguez presentes os ensinamentos genuinos ao Christo, que os jesuitas não teriam guardado em nenhuma de suas cidades, villas, aldeias, povoações, casas ou corações.

D'estas columnas, pois, enviamos nossas saudações ao Sr. Grainha, desejando-lhe ardentemente completo triumpho sobre a maldicta seita que S. S. emprehendeu combater.

ESPIRITISMO

(Continuado do n. 17)

As passagens citadas no final do nosso artigo passado, e a argumentação dellas deduzida deixam demonstrada a nossa ultima affirmacão:— que não existem espalhados ao redor do globo terraqueo, completamente livres, espiritos bons e maus que tenham sido almas de pessoas fallecidas; e mais ainda:— fica tambem completamente destruido o motor principal da propagação da doutrina espirita— a manifestação dos espiritos, espontanea ou sob a invocação dos vivos. E este ultimo ponto ainda tornaremos mais claro e evidente, mais para adiante.

Perguntam alguns, para argumentarem:—“Então onde está collocado o céu e o inferno?”

Saber onde ficam situados o céu e o inferno não está ao nosso alcance, nem na nossa competencia dizê-lo; nem mesmo ha necessidade disso, para o nosso assumpto.

E para que saber? Supponhamos, porém, que o céu e o inferno estejam mesmo muito proximos da terra; mesmo assim, e dando ainda como provavel, por condescendencia, que os espiritos dos nossos amigos e conhecidos saibam do que se

passa por cá e que elles ouçam as evocações humanas, elles não poderão attendel-as, por determinação expressa de Deus que não lhes permitiriam mais communicação alguma com o mundo, presas como estão no logar para onde foram, quer sejam os bons, quer os maus.

Não ha necessidade alguma, dissemos, de saber onde estão situados o céu e o inferno; de facto isso nada influe sobre a nossa salvação nem sobre a fé e as crenças de cada um, contudo é bom lembrar que todas as passagens da Biblia, que tocam nesse ponto, o fazem dando a entender que o céu e o inferno estão muito distantes da terra, muitissimo afastados dos limites da nossa esphera terrestre. E o simples bom senso mesmo indica que seria ridiculo imaginar o céu e o inferno collocados na esphera do mundo, quando existe esse infinito insondavel que a mais lucida intelligencia não alcança.

Em resumo:— o espiritismo nega a existencia do inferno, isto é, lugar de penas eternas, que já demonstramos existir, pelas passagens tiradas da propria Biblia, ás quaes nos reportamos; préga a existencia do purgatorio, que diz ser neste mesmo mundo, isto é um estado de penas transitorias, de reencarnações para o aperfeioamento espiritual, o que tambem, pelas mesmas passagens citadas, demonstramos não poder existir; finalmente, admite o céu, isto é, estado da perfeição, e que se acha localizado em uma série ascendente de outros planetas e astros, conforme o gráo mais ou menos adiantado da perfeição espiritual, o que negamos, baseados nas Escripturas Sagradas, admitindo o céu como estado final de perfeição, que se adquire immediatamente apoz a morte do corpo na terra, sem transições paulatinas, estado supremo da alma salva pelo sangue precioso de Jesus Christo.

O amor de Deus

Os viajantes dos Alpes costumam ter um guia que vae adiante d'elles fazendo caminhos e veredas pelo gelo e neve para elles seguirem. Mas algumas vezes, os caminhos são tão escorregadiços ou as veredas tão estreitas e perigosas, que é preciso o guia amarrar a ponta de uma corda, bem segura em si mesmo, e a outra ponta na cintura do viajante que o está seguindo. De modo que, se o viajante escorregar no caminho ou vereda, fica seguro e não cairá no abysmo. Enquanto a corda não quebrar-se, elle está seguro e salvo.

Agora uma lição para todos: Nós os christãos, os remidos do Senhor Jesus, somos peregrinos e viajantes, através do deserto d'este mundo para a nossa cara Patria celestial. E muitas vezes, como os viajantes dos Alpes, enfrentamos grandes difficuldades, até mesmo perigo de deixarmos cair no abysmo as nossas almas nos caminhos tortuosos e escabrosos da vida e nas veredas escorregadiças das tentações. Portanto, necessariamente, precisamos ter um guia, para que possamos fazer a nossa viagem á salvo. Oh! graças a Deus que, não só nós os remidos no sangue do Cordeiro,

mas todos no mundo podem ter este guia, que nos guardará de todos os perigos, com muito mais zelo e segurança do que qualquer d'aquelles nos Alpes. Este guia é *Jesus-Christo* e a corda que nos liga á Elle é o *amôr* e graças a Deus que, não é o nosso amôr, mas o grande e forte *amôr* de Jesus que nos liga a Elle.

Nós os christãos devemos constantemente trazer-mos esta lembrança em nossa memoria, para que ligados a Jesus, pelo seu amôr, sejamos capazes de vencer todas as difficuldades guardadas por Elle. Tambem devemos lembrar d'isto, nas pequenas mas, sediciosas tentações nos sobrevêm de vez em quando. Todos no mundo, lembrae-vos d'isto nas grandes e terriveis tentações que vos cercam. Vós que tendes seguido pelas veredas das tentações e chegastes e viveis no caminho escabroso do peccado, lembrae-vos d'isto e necessariamente não sereis perdidos. Lembrae-vos d'isto, procurae este guia e Salvador Jesus, e seu grande amôr ainda vos ligará a Elle e sereis salvo do abysmo eterno de destruição.

Roguemos a Deus para sermos continuamente guardados bem juntos d'este caro Salvador, para Elle nos mostrar o caminho através dos montes e valles da vida no mundo, tanto no tempô da adversidade, como no da prosperidade.

A. MARQUES.

O que é a Igreja?

(Continuação do n. 17)

Mas esta Igreja tem um principal Cabeça—um Pastor, — um principal Bispo, — e esse é Jesus-Christo. Elle sómente pelo seu Espirito admite os membros d'esta Igreja, ainda que são os ministros os que mostram a porta. Emquanto elle não abrir a porta, ninguem cá no mundo pôde abri-la,—nem bispos, nem presbyteros, nem reuniões, nem synodos. Uma vez que o homem se arrependa e creia no Evangelho, n'esse mesmo momento torna-se um membro d'esta Igreja. Bem, como o ladrão arrependido, pôde não ter occasião para ser baptizado; — mas tem aquillo que é muito melhor do que a agua do baptismo, — o baptismo do Espirito-Santo. Talvez não possa receber o pão e o vinho na ceia do Senhor; mas pôde, por meio da fé, comer e beber o corpo e sangue de Christo todos os dias de sua vida, e nenhum ministro na terra pôde privar-o d'isso. Elle pôde ser excluido por aquelles que são ordenados, e privados dos privilegios da igreja; porém, nem todos os sacerdotes, nem o mundo inteiro, o podem excluir da verdadeira Igreja.

E' uma egreja cuja existencia não depende de fórmãs de cerimoniaes, cathedraes ou egrejas, pulpitos ou pias, vestimentas ou orgãos, dotes, dinheiro, reis, governos, magistrados ou de acto ou favor qualquer que seja da mão do homem.

Sempre permaneceu quando tudo isto lhe foi tirado.

Foi muitas vezes lançada no deserto, ou em covas e cavernas da terra, por aquelles que deviam ser seus amigos. Mas a sua existencia não depende de cousa alguma, além da presença de Christo e do seu Espirito, e enquanto estes nella permanecerem a igreja não pôde deixar de existir.

Esta é que é a Igreja a que especialmente pertencem, por direito, as honras e privilegios presentes, e as promessas da gloria futura.

Esta é que é o corpo de Christo,—a esposa do Cordeiro,—o rebanho de Christo,—os domesticos da fé e a familia de Deus. Esta é que é o edificio de Deus, a fundação de Deus e o templo do Espirito Santo.

Esta é a Igreja dos primogenitos, cujos nomes estão escriptos no Céu. (1^a Pedro, 2 v. 9). Ella é o sacerdocio real, a geração escolhida, o povo de aquisição, a possessão adquirida, a habitação de Deus, a luz do mundo, o sal e o pão da terra. Esta é a "santa igreja catholica" de que falla o credo dos apóstolos.—Esta é a "única igreja catholica e apostolica" do credo de Nicéa. Esta é a igreja á qual Jesus Christo promete que "as portas do inferno não prevalecerão contra ella, e á qual diz: "Eu estarei comvosco todos os dias até á consummação do seculo" (Matt. 16 v 18, c. 28 v. 20).

Transcripto.

(Continúa.)

AS CATACUMBAS DE ROMA

CAPITULO II.

PAGANISMO

[Continuação]

Na verdade as leis foram feitas para reprimir a crueldade infingida aos escravos, porém como o escravo não tinha o direito de appellar para a lei, de que lhe servia a lei? Algumas destas leis mostram a vil condição a que estavam reduzidos os escravos: uma lei obrigava os senhores a darem a a cada escravo um arratel de trigo diariamente; outra impedia a mutilação de suas pessoas, de seus membros e de suas linguas; outra tirava o direito que os senhores tinham de obrigar-os a combater com as feras nos circos, e para esse fim era necessario licença das autoridades judicarias; ainda outra lei prohibe a sujeição forçada de escravos á prostituição; até consta que um tal Pollio, cavalleiro do tempo de Augustus, foi "reprovado" pela sua conducta irregular qual a de atirar os escravos vivos nos lagos para sustentar lamprêas. *

(Continúa)

* Art. *Pollio Vedius*, Lemprière's "Classical Dictionary."

NOTICIARIO

O Sr. H. Maxwell Wright ainda acha-se muito fraco e soffrendo muito de rheumatismo. Elle e Miss Wright, que tambem se acha doente, tencionam embarcar para a Bahia no dia 4 do corrente, pelo *Tamar*, onde ficarão com o Rev. Chamberlain.

O Sr. Mac-all companheiro do Sr. Fanstone, tem estado muito mal de febre amarella, em Pernambuco, mas já está fóra de perigo.

“**O Evangelista**”.—Sentimos muito participar aos nossos leitores que, por motivos imperiosos, retirou-se da arena jornalística este nosso muito apreciado collega.

O Apologista reapareceu, no Pará, depois de estar temporariamente suspensa a sua publicação. O seu ultimo numero na sua maior parte é composto de documentos judiciaes trocados durante o processo do seu redactor.

Relatorio.—Recebemos o relatorio da Administração do Patrimonio e Manutenção do Culto da Igreja Evangelica Fluminense, relativo ao anno de 1892 e por elle vemos que a sua receita de manutenção do culto foi de 4:598\$630 e a despeza 3:981\$700, mostrando um saldo a favor de 616\$930.

Esta igreja é a mais antiga do Brazil, sustenta o seu pastor e evangelista, e está em condições prosperas. A administração deve promover a edificação da nova casa de oração em Nitheroy; já tem alguns meios para isso; segundo nos consta a casa onde ha o culto já é pequena, porém o povo, o qual afflue a ella é em grande numero.

Novos Trabalhadores.—Sob a direcção do Dr. Guinness foram em Abril para o Perú 3 evangelistas: Mrs. Peters, Sturh e Jarrett.

Descanço do domingo.—Agita-se francamente na França a questão da guarda do domingo, tanto pelos operarios de particulares, como pelos empregados do governo.

Aos poucos, vão vencendo toda resistencia; ultimamente já o governo decretou que os empregados de certas estações de caminhos de ferro sejam dispensados de trabalhar durante todo o domingo. Embora esse descanso no domingo não seja por motivo religioso, comtudo isso vem fundamentar a lei de Deus que determinou um dia da semana, e esse o—domingo, para o homem repousar de todo o trabalho. Indirectamente, as leis nesse sentido contribuem para maior propagação da palavra de Deus entre o povo, pois que lhe concede tempo e occasião de ouvirem a pregação e exposição da doutrina christã.

O Congresso do Estado de S. Paulo approvou uma lei abolindo completamente as loterias no referido Estado. E' um bom passo.

O que resta saber é se a lei prohibe ou não a venda de bilhetes de loterias dos outros estados, o que viria annular os effeitos salutaes da mesma, porque o jogo continuaria da mesma maneira.

Collegio Presbyteriano.—Acham-se abertas e funcionando á rua do Club Gymnastico n. 15, as aulas deste collegio, que é destinado ao ensino de todas as materias que constituem o curso primario para ambos os sexos, cuja idade não ultrapasse de 12 annos.

Distribuem-se os Estatutos no edificio do proprio collegio.

Profissões.—Professaram na Igreja Presbyteriana de S. Paulo as Exmas. Sras. DD. Otília e Rosalina Paes de Barros, filhas de uma das mais distinctas familias d'aquella cidade.

Nossas felicitações.

Telegramma da Bahia para o *Paiz* refere que em uma localidade do interior um tal padre Fiorentini, á testa de umas mil pessoas, expulson um missionario evangelico. Que tal pensará o Revd. Macarroni e seus apaniguados da constituição e das leis da Republica?

Resta-nos saber si a Bahia é uma provincia da Africa, si um feudo do padre Fiorentini, si, emfim, um dos Estados Unidos do Brazil.

Bispos e arcebispos.—Dizem alguns jornaes desta capital que toda a população fluminense está revoltada contra o acto impolitico e despotico da exoneração do Sr. Conde de Santo Agostinho do lugar de bispo desta diocese para dar lugar ao Sr. D. Esberard, nomeado ultimamente arcebispo para a mesma diocese.

Muito de industria escrevemos no principio que os jornaes é que dizem. Quanto a nós nada vimos nem ouvimos que nos habilite a escrever algo.

Afinal, é de pouca monta esta historia de bispos e arcebispos e toda a gerarchia catholica. Finalmente o que se deprehe de da leitura dos jornaes é que o nuncio do papa mentiu, dizendo que o Conde de Sto. Agostinho pedio demissão. Porém, a palavra de Deus diz: “Nenhum mentiroso entrará no Reino dos Ceus.” De nós evangelicos está escripto na epistola de S. Pedro “E vos haveis convertido ao Pastor e Bispo de vossas almas.”

E esse Pastor e Bispo é Jesus Christo.

Pseudo catechese.—Telegramma do engenheiro Catramby á directoria da Estrada de Ferro Bahia e Minas, nesta capital, annuncia a revolta dos indios catechizados por frades, pelo motivo de lhes terem estes inflingido castigos corporaes. Accresce ainda a circumstancia de lavrar entre elles o sarampo, que lhes acarreta o desespero.

Um frei Seraphim foi flexado pelo mesmo indio que o ajudava na missa! Não comprehendemos conversões e catecheses que não mudem o coração dos selvagens.

Incendio sacrilego.—Noticia um jornal francez que ultimamente ardeu a milagrosa virgem de Sevilha, que era muito venerada em toda a Andaluzia. Accrescente a mesma folha que o facto causou grande espanto em toda a população catholica. Bem diz o velho Livro: “Tem pés e não andarão” nem mesmo para fugir ás chammãs.

Recemnacida.—Nossos amigos Revd. e Mrs. Rodgers tiveram o grande prazer de ver em sua casa uma successora e herdeira que lhes vêm por ventura augmentar a felicidade domestica. Nossos parabens.

Revd. J. W. Tarboux. — Esteve entre nós este illustrado ministro, residente em Juiz de Fóra. Quatro vezes prégou no Domingo, 28, o incansavel evangelista, tendo um dos nossos redactores assistido ao ultimo sermão que esteve simplesmente explendido.

Testemunho de sympathia. — As diversas igrejas evangelicas desta capital, apreciando devidamente os trabalhos do Revd. Santos Carvalho, em Lisboa, que por amor á causa do Senhor, tem estado injustamente preso e processado, tiraram uma collecta destinada áquelle venerando irmão, como peñhor de sympathia e solidariedade. A Igreja Evangelica Fluminense collectou 162\$400, a mesa administrativa da Igreja Presbyteriana destinou 100\$, a Igreja Methodista collectou 52\$000, a Igreja Fluminense em Nitheroy 33\$820 e a Presbyteriana de S. Paulo, 100\$000.

Pequenas quantias estas, attestam, no entanto, que os christãos brasileiros não são indifferentes á evangelisação do reino cujos filhos fundaram nossa nação e ainda hoje são poderosos factores de nosso progresso.

Aquelle denodado propagador do Evangelho não é subsidiado por missão ou sociedade alguma, d'ahi o motivo para ficar sob a sympathia de todos quantos desejam a diffusão das verdades salvadoras.

“Almirante Barroso”.— Naufragou em aguas do Mar Vermelho este lindo vapor de guerra de construção e possessão brasileira.

Cousa factivel! O mar pelo qual passou o povo de Deus a pé enxuto, sem que percesse um só vivente, foi sepultura do valente navio que muitas vezes encarou os ventos desencadeados de medonha tempestade.

“Assim como o Céu está, levantado sobre a terra assim estão os meus caminhos levantados sobre os vossos caminhos e os meus pensamentos sobre os vossos pensamentos.”

Erro de balanço.—Examinando o balanço do “Hospital Evangelico Fluminense” mencionado em seu relatório que nos enviaram, verificamos um engano contra os fundos da associação de Rs. 3:156\$000 proveniente de terem calculado a 400\$ cada acção do Banco da Republica do Brazil, quando essas acções pela cotação actual não valem mais de 137\$000 feito esse abatimento, o saldo do Hospital em dinheiro, letras e acções será de Rs. 9:828\$870 e não 12:984\$870.

Ainda mesmo fazendo a differença mencionada, as condições são prosperas, e é de esperar que este anno ainda hão de melhorar muito.

Avante, pois! O edificio que se levante quanto antes, porque o seu principio pôde animar outros contribuintes humanitarios e caritativos.

Doação importante. — Consta-nos que uma senhora, membro da Igreja Methodista de São Paulo, fez á mesma Igreja doação de vinte apolices da divida publica do Brazil, do valor de 1:000\$, cada uma.

Assim é que se comprehende o dito do Senhor: “Dae e dar-se-vos-ha; no seio se vos metterão uma medida bem cheia, bem calcada, bem acogulada” Sirva-se Deus retribuir áquelle irmã e guiar os depositarios de modo que a maior gloria seja-lhe tributada.

“A Era”. — Apareceu na constellação do jornalismo evangelico mais uma estrella minuscula sim em tamanho, grandissima, porém, nos intuitos. E' órgão dos estudantes do Instituto Evangelico de S. Paulo, e destina-se á aprendizagem das letras simultaneamente com a exposição das eternas verdades. Um abraço á gentil colleginha cujo crescimento em todos os respeitos desejamos com ardencia.

As maiores cidades do mundo.—No boletim da sociedade de geographia de Marsella, encontramos a seguinte curiosa estatistica, tirada do *Almanack de Gotha* de 1893.

Por esse trabalho vê-se que são 31 as cidades mais populosas do mundo a saber:

A—Cidades tendo mais de um milhão de habitantes:

- 1 Londres, 1891, 4,211,000.
- 2 Pariz, 1891, 2,448,000.
- 3 Peking, 1,650,000.
- 4 Cantão, 1891, 1,600,000.
- 5 Berlim, 1890, 1,579,000.
- 6 New-York, 1890, 1,515,000.
- 7 Vienna, 1890, 1,365,000.
- 8 Tokio, 1891, 1,155,000.
- 9 Chicago, 1890, 1,100,000.
- 10 Philadelphia, 1,047,000.

B—Cidades tendo mais de 500,000 almas:

- 11 São Petersburgo, 1892, 954,000.
- 12 Tientsin, 1891, 950,000.
- 13 Constantinopla, 1885, 874,000.
- 14 Bombaim, 822,000.
- 15 Calcutta, 1891, 811,000.
- 16 Brooklyn, 1890, 806,000.
- 17 Hang-Tchéan, 1891, 800,000.
- 18 Rio de Janeiro, 1892, 800,000.
- 19 Moscow, 1885, 753,000.
- 20 Fou-Tchéou, 1891, 636,000.
- 21 Hamburgo, 1891, 580,000.
- 22 Glasgow, 1891, 565,000.
- 23 Buenos-Ayres; 1892, 543,000.
- 24 Napoles, 1891, 536,000.
- 25 Liverpool, 1891, 518,000.
- 26 Manchester, 1891, 505,000.

C—Cidades tendo menos de 500,000 almas:

- 27 Buda-Pest, 1890, 492,000.
- 28 Melbourne, 1891, 491,000.
- 29 Osaka, 1891, 474,000.
- 30 Madrid, 1887, 470,000.
- 31 Bruxellas, 1890, 466,000.

(Gazeta da Tarde.)

Recenseamento.—Cabe-nos o prazer de annunciar o apparecimento de um livro: o *Recenseamento do Estado do Rio de Janeiro feito em 30 de Agosto de 1892*, obra do Sr. J. P. Favilla Nunes, cuja competencia n'estas materias já nos era conhecida.

O recente trabalho, sem duvida mais perfeito do que todos os anteriores, achou 1,053,817 habitantes, o que todavia ainda não representa a realidade por motivos que muito bem accentúa o seu organisador.

Esta população é dividida em 392,738 habitantes de cidades e 661,079 de districtos ruraes. Vive em 179,652 predios (ou 5, 8 por predio) constituindo 182,768 familias.

A densidade territorial é de 26 habitantes por kilometro quadrado, visto como o Estado mede 40,426,051 kilometros. A menór densidade é a de Theresopolis—3, 8; e a maior é a da capital que conta 223,8 por kilometro quadrado.

Dos 1,053,817 habitantes do Estado, 540,416 são do sexo masculino, e 513,401 do feminino. 683,563 são celetarios; 337,501 casados e 32.753 viuuvos.

Por este recenseamento a população nacional representa actualmente no Estado 95 $\frac{1}{10}$ da população geral. Ha 54,148 estrangeiros, predommando os portuguezes e italianos.

Catholicos 1,043,511; acatholicos 10,273.

Sabem ler e escrever 234,585 habitantes; 819,252 são *analphabetos*, o que é bem triste consignar, ao lado d'este outro dado estatistico bem digno de chamar a attenção dos poderes publicos: 82% da população escolar não frequenta estabelecimentos de instrucção.—*Gazeta de Noticias*.

Cuidado com os brilhantes.—O principe Krapotkine, o celebre nihilista, em recente artigo em uma revista ingleza, descreve o progresso realizado no fabrico dos brilhantes artificiaes.

Já se provou tambem que se podem fazer rubis de bom tamanho, e já se mostrou que se podem fazer brilhantesinhos de carvão de assucar purificado. Mergulha se uma soluçao fraca de ferro cheia de carvão de assucar, em ferro derretido em uma temperatura de 5,400 graos Fahrenheit. O ferro, depois de assim perfeitamente saturado de carbono, é depois mergulhado rapidamente em um balde de agua fria até a sua superficie esfriar a ponto de ficar vermelho escuro. O ferro liquido do interior solidifica-se sob forte pressao. Quando esfria o ferro se dissolve em acido hydrochlorico. No residuo descobrirão-se alguns brilhantes verdadeiros.

O principe Krapotkine diz que não se pôde duvidar que sejam brilhantes verdadeiros.

Possuem a mesma densidade e a mesma estrutura crystallina que o brilhante genuino. São transparentes, arranhão rubis e podem ser consumidos em oxygenio em uma temperatura de 189%. A experiencia é extremamente interessante e faz presagiar uma época em que os brilhantes ficarão sem valor, por poderem ser fabricados tão facilmente como as perolas . . . artificiaes.—Do *Jornal do Commercio*.

ANNUNCIOS

Igreja Evangelica Fluminense.

RUA LARGA DE S. JOAQUIM N. 179

Rio de Janeiro.

Nos Domingos:

Oração, ás 10 horas da manhã, Culto ás 11 horas da manhã e Prégação do Evangelho, ás 7 horas da noite.

Nas Quartas-feiras:

Estudo Biblico e Prégação, ás horas da noite.

ESCOLA BIBLICA, nos Domingos ás 5 $\frac{1}{2}$ horas da tarde.

Os assumptos serão annunciados cada Domingo na Casa de Oração.

EM NICTHEROY

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 135

(antiga Rua da Praia.)

Nos Domingos ás mesmas horas e nas Quintas-feiras ás 7 horas da noite.

Entrada Franca.

João M. G. aos Santos,

Pastor.

Livros Novos

Chronicas da Familia Schönberg—Cotta [exposição da vida e trabalhos de Luthero e outros]; brochado, 1\$000, encadernado em percalina.....	2\$000
A Donzella Valdense (Joven Martyr); brochado 600 rs., encadernado em percalina.....	1\$000
As Biblias Falsificadas, viciadas e truncadas.....	\$300
A Luz Diaria; encadernado em percalina e folhas douradas, 1\$500; em marroquin.....	2\$500

Os pedidos devem ser remettidos a

J. M. G. DOS SANTOS, Agente.

AVISO—Não se remette livros a pessoas desconhecidas sem a importancia.

Ru Sete de Setembro 71

RIO DE JANEIRO

Typ. ALDINA—Rua 7 de Setembro, 79 1º andar.

Descoberta archeologica.—O professor Harris dirigio a um amigo professor em Tubingue, uma carta noticiando o descobrimento feito por duas inglezas, Mistress Lewis e Gilisan, no Convento do Sinai, onde Teschendorf encontrou outr'ora o celebre manuscrito do Velho Testamento, conhecido pelo nome de Sinaiticus.

O descobrimento consiste em um manuscrito que parece conter o texto syriaco quasi completo dos quatro Evangelhos, do qual apenas se conhecia alguns fragmentos. Apesar de gasto e sujo o manuscrito foi decifrado pelas duas inglezas e pelo professor Harris.

Pastor Chiniquy.—Este bem conhecido autor d' "O Padre, a mulher e o confessorario" escreve o seguinte para uma folha londrina :

"Depois de terem em vão tentado tirar a minha vida com os seus cacetes, revolvers, etc., n'estes ultimos annos, os sacerdotes de Roma tentaram outra vez arruinar-me e fazer cessar o meu trabalho Evangelico com a sua tocha incendiaria. A casa que os meus amigos da Inglaterra, Australia e Canada me auxiliaram a construir debaixo do nome "A Casa dos Sacerdotes Convertidos", é hoje um montão de cinzas fumegantes.

"Em sentido material com aquella casa perdi quasi tudo que me era caro. A minha bibliotheca composta de mais de 2,500 volumes de controversia destruiu-se inteiramente, com toda a mobilia de minha casa, meus manuscritos, etc., etc., e as companhias de seguros mal pagaram, a quarta parte do que se perdeu e estava seguro.

"Ainda que machucado, ferido e arruinado por esta terrivel calamidade, o meu coração enche-se de alegria ao lembrar-me das gloriosas batalhas que o grande capitão da nossa salvação nos tem concedido n'este campo de batalha.

"Vejo adiante de mim grandes soffrimentos e perigos—sim, pobreza, humilhações, calumnias e odio implacavel, tudo isto me está reservado. Sei-o, porém os meus oitenta e quatro annos dizem-me que a hora da victoria final está perto."

Procissões.—Isto parece-se com uma deposição de santos, diz *O Paiz* :

"Durante a secca dos mezes de Março e Abril ultimos, algumas populações italianas fizeram numerosas procissões em honra de todos os santos do kalendario, mas nenhum d'elles as attendeu.

"Em Berra, entre outras, os habitantes fizeram oito procissões em honra de oito santos differentes, que foram religiosamente, mas inutilmente passados por todas as ruas da cidade.

"Vendo a inefficacia de todas estas demonstrações religiosas, um grupo de cidadãos teve a idéa de organizar uma procissão com a invocação de um personagem popular. Com este fim foram buscar uma estatua de Garibaldi, com que percorreram solemnemente todas as ruas. A' noite, a chuva cahiu em abundancia, com espanto e alegria dos habitantes.

"Este facto causou uma verdadeira revolução no paiz. Fizeram-se manifestações, e a população assobiou o cura e os seus santos."

Disse quem bem os conhece: "Têm ouvidos e não ouviram!" nem mesmo a vaia mais ruidosa.

Associação Christã de Moços.—Na terça-feira, 30 do passado, ás 7 horas da noite, na rua Sete de Setembro n. 79, 2^o andar, reuniram-se 24 moços para tratar da fundação de uma associação christã de moços.

A sessão foi presidida pelo Nicoláo Soares do Couto, que chamou para seus secretarios os Drs. Luiz Silva e Manoel de Camargo. Foi nomeada uma commissão para chamar mais moços para a proxima reunião, por esta não ter sido bem concorrida em vista do máo tempo e porque desejavam que as proximas reuniões abrangessem mais moços e se tornasse mais publico este tentamen.

A seguinte reunião teve lugar na mesma salla, no dia 6 do corrente, estando presentes cerca de 38 pessoas. Tomaram a direcção o mesmo presidente e secretarios. Foi apresentada e acceita uma proposta que autorisava o presidente a nomear uma commissão composta de cinco pessoas presentes para elaborar estatutos que terão de ser apresentados na proxima sessão. Essa sessão foi marcada para 20 do corrente, no mesmo local.

Tambem ficou resolvido haver reunião para oração ou estudo biblico na terça-feira 13.

As pessoas presentes agradeceram muito a gentileza do Exm. Sr. H. C. Tucker, que poz a salla de seu escriptorio á disposição dos moços para todas as reuniões que forem precisas para a fundação da Associação.

Pela nossa parte muito folgamos de vêr que vão sendo coroados de bom exito os esforços dos moços que desde ha muito têm trabalhado em prol da fundação desta sociedade.

Agora, avante!

Resultados do romanismo.—No dia 29 do passado deu-se na cidade do Recife um sério conflicto, por occasião de passar a procissão da Santissima Trindade em frente ao edificio em que funciona o culto evangelico, e no qual tomaram parte pessoas pertencentes aos cultos catholico e evangelico. Não houve felizmente ferimentos, apesar do povo ter invadido a casa em que funciona o culto evangelico.

Quem conhece o ensino fanatico e intolerante da igreja romana, logo vê que a provocação não poderia partir senão d'esses seguidores de imagens, em ridiculas procissões, pelas ruas da cidade.

Fallecimento.—Falleceu no dia 7 do corrente, na cidade de S. Paulo, o Rev. Sr. J. C. de Andrade, pastor da Igreja Methodista de Itapeccica, deixando viuva e quatro filhos pequenos. Era natural do Estado do Pará, e desde 1888 trabalhava no ministerio. E' mais uma perda lamentavel nas fileiras dos que combatem contra as trevas do mundo.

Nossos pezames á familia.

A' ultima hora.—Depois de estar no prélo o artigo de fundo, soubemos com pezar que no Senado foi rejeitado, em 2^a discussão, o projecto que abolia as loterias.